

Universidade Federal de Santa Catarina

Relatório do trabalho 2 Sistemas Operacionais (INE5611)

Giovane Pimentel de Sousa Guilherme Henriques do Carmo Isabela Vill de Aquino

Instruções de compilação:

Na raíz do projeto, execute:

```
gcc -o main main.c system/system.c memory/memory.c process/process.c
utils/utils.c
```

Para executar:

```
./main
```

Ou

Caso você tenha <u>cmake</u>, basta executar *cbuild.sh*, no qual compilará e executará o projeto automaticamente.

cbuild.sh:

```
#!/bin/bash
mkdir -p build
cd build
cmake --build . --config Debug --target all --
./main
```

Relatório:

O código inicia chamando *init_system()* de *system.c*, que contém toda a interface do sistema, validações de inputs e a inicialização da memória física.

Então, depois de toda configuração inicial feita (tamanho da memória física, do quadro e da página e tamanho máximo da memória lógica), é chamada a função de inicialização da memória física:

```
void init_physical_memory() {
  head_free_frames = (Node *)malloc(size: sizeof(Node));
  head_free_frames → id_serial = 0;
  total_frames = PHYSICAL_MEMORY_SIZE / FRAME_SIZE;
  free_frames = total_frames;
  physical_memory = (char *)malloc(size: PHYSICAL_MEMORY_SIZE * sizeof(char));

Node *cursor = head_free_frames;
  for (int i = 1; i < total_frames; i++) {
    Node *next_node = (Node *)malloc(size: sizeof(Node));
    next_node→id_serial = i;
    cursor→next = next_node;
    cursor = cursor→next;
}
</pre>
```

O head_free_frames é do tipo Node, que possui os atributos id_serial e next, que é um ponteiro para outro Node. id_serial é apenas um identificador sequencial de cada posição da memória física. Essa estrutura é apenas para mapear a memória física de fato, que é um array de char.

A partir daí, o sistema segue e dá a livre escolha do usuário para o que fazer. Caso o usuário escolha ver a memória física essa será a saída:

Para:

Memória física: 128 bytes.

Tamanho do quadro e da página: 8 bytes.

```
Free frames: 100.00%

Position ⇔ Value

0 ⇔

1 ⇔

2 ⇔

3 ⇔

4 ⇔

5 ⇔

6 ⇔

7 ⇔

8 ⇔

9 ⇔

10 ⇔

11 ⇔

12 ⇔

13 ⇔

14 ⇔

15 ⇔
```

Ou seja, 128 / 8 = 16 frames de 8 bytes cada. Todos estão vazios, inicialmente.

Caso o usuário deseje criar um processo, será pedido um valor arbitrário de identificador para o processo, o PID, além de pedir o tamanho em bytes do processo. Se o usuário colocar um tamanho maior do que o máximo possível, ele será avisado que o processo excede o limite e o processo não será criado:

Para tamanho máximo da memória lógica: 32 bytes.

```
[1] Show memory.
[2] Create process.
[3] Show page table.
[0] Exit.
Option: 2
Enter a PID number: 1
Enter a size to the process: 64
The process size entered exceed memory limit! Enter a size lower than 32 bytes.
```

Caso um tamanho válido seja inserido, a lógica de criação de processo será chamada:

```
int create_process(int pid, int size) {
   if (find_process(pid) # NULL) {
     printf(format: "Process with PID %d already created.\n", pid);
     return 0;
   }

   int total_pages = size / PAGE_SIZE;
   Process *new_process = (Process *)malloc(size: sizeof(Process));
   new_process # pid = pid;
   new_process # size = size;
   new_process # next_process = NULL;
   init_logical_memory(process: new_process);
   init_table_page(process: new_process);
   include_process(process: new_process);
   return 1;
}
```

Process é uma struct que contém os seguintes atributos:

```
typedef struct Process {
  int pid;
  int size;
  char *logical_memory;
  PageTableEntry *page_table;
  struct Process *next_process;
} Process;
```

PageTableEntry é apenas uma struct para mapear as páginas com os frames. Os processos são uma lista encadeada, então cada novo processo é incluído na chamada de *include_process()*.

init_logical_memory() inicializa a memória lógica, que assim como a memória física é um array de *char*. São postos apenas letras maiusculas, para fim de visualização:

init_table_page() também aloca na memória física:

A alocação ocorre com a chamada de *allocate_frame()*, que passa como argumento um array do tamanho da página, para alocar um frame. A alocação ocorre até todas as páginas da memória lógica do processo terem sido alocadas.

allocate_frame() aloca um espaço do array de char e remove um Node da lista encadeada usada de mapeamento:

```
int allocate_frame(char page[FRAME_SIZE]) {
  Node *anterior = get_some_frame_to_allocate();
  Node *cursor;
  if (anterior → next = NULL) {
      cursor = anterior;
  } else {
      cursor = anterior → next;
  }
  int frame_start = cursor → id_serial;

  frame_start = frame_start * FRAME_SIZE;
  for (int offset = 0; offset < FRAME_SIZE; offset ++) {
      physical_memory[frame_start + offset] = page[offset];
  }

  free_frames --;
  int frame_allocated = cursor → id_serial;
  if (cursor → next ≠ NULL) {
      anterior → next = cursor → next;
      free(ptr: cursor);
   } else {
      free(ptr: cursor);
  }

  return frame_allocated;
}</pre>
```

Para escolher um frame de alocação, foi utilizada a função get_some_frame_to_allocate():

A lógica é a seguinte: é escolhido um frame aleatoriamente entre os disponíveis, caso a quantidade de frames disponíveis seja maior ou igual a 50% do total de frames. Caso seja menor, a alocação é sequencial, sendo escolhido o primeiro frame livre. Foi escolhida essa lógica para, no geral, não tornar a alocação contígua, mas também para evitar que muitas execuções de sorteios de frames acontecessem sem que o frame sorteado estivesse livre. Até 50% foi escolhido arbitrariamente e considerado pela equipe um valor limite justo.

Tendo o processo sido criado, uma resposta é dada para o usuário que o processo foi criado e agora, caso o usuário deseje ver a memória física, a saída será:

Para:

Memória física: 128 bytes.

Tamanho do quadro e da página: 8 bytes.

Tamanho do processo: 16 bytes.

```
Free frames: 87.50%
Position ←⇒ Value
0 ⇔
1 ⇔
2 ← AASRBWFC
3 ⇔
4 ⇔
5 ⇔
6 ⇔
7 ⇔
8 ⇔
9 ⇔
10 ⇔ COCLLVHX
11 ⇔
12 ⇔
13 ⇔
14 ⇔
15 ⇔
```

Caso o usuário deseje ver a tabela de páginas do processo de PID 1:

```
[1] Show memory.
[2] Create process.
[3] Show page table.
[0] Exit.
Option: 3
Enter a PID: 1
Process size: 16
Page ⇔ Frame
0 ⇔ 10
1 ⇔ 2
```

Conforme contínuas criações de processos acontecerem a memória uma hora ficará cheia ou perto disso:

```
Free frames: 12.50%
Position ← Value
0 ←⇒ PRNWTLGC
1 ⇔ GTOKTJVH
2 ←⇒ AASRBWFC
3 ←⇒ WCMUTQJX
4 ⇔ CVTLVV0Q
5 ⇔ DWOLUBOC
6 ← AVBQNPPJ
7 ←⇒ HLKHNXCH
8 ←⇒ QNHVLCHI
9 ← AUMLYWVY
10 ⇔ COCLLVHX
11 ⇔ SXRJPIUS
12 ← HJECNVEA
13 ⇔ VOFVCSOE
```

Caso o usuário escolha agora no nosso exemplo alocar um processo de 32 bytes, ele receberá um aviso de erro e o processo não será criado, pois somente 16 bytes ainda podem ser alocados na memória física:

```
[1] Show memory.
[2] Create process.
[3] Show page table.
[0] Exit.
Option: 2
Enter a PID number: 5
Enter a size to the process: 32
There is not enough memory to allocate a process with that size.
```

Caso a memória esteja cheia, não será possível alocar mais nenhum processo:

```
Free frames: 0.00%
Position ←⇒ Value
0 ← PRNWTLGC
1 ⇔ GTOKTJVH
2 ← AASRBWFC
3 ← WCMUTQJX
4 ⇔ CVTLVV00
5 ←⇒ DWOLUBOC
6 ← AVBQNPPJ
7 ← HLKHNXCH
8 ⇔ QNHVLCHI
9 ← AUMLYWVY
10 ⇔ COCLLVHX
11 ⇔ SXRJPIUS
12 ⇔ HJECNVEA
13 ⇔ VOFVCSOE
14 ⇔ PESOBONT
15 ⇔ OGFGQBAX
[1] Show memory.
[2] Create process.
[3] Show page table.
[0] Exit.
Option: 2
Enter a PID number: 7
Enter a size to the process: 8
There is not enough memory to allocate a process with that size.
```